

SENADO

DEFINE PAUTA DE VOTAÇÕES

Presença surpreendente

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-MA), e os líderes partidários vão definir hoje o calendário de votações em segundo turno das emendas constitucionais que acabam com os monopólios do gás canalizado e da navegação de cabotagem e da proposta que amplia o conceito de empresa nacional. O período de discussão das três emendas, propostas pelo governo, termina na segunda-feira e no mesmo dia elas já poderão ser colocadas em pauta para votação. Ontem, a expressiva presença na reabertura dos trabalhos do Congresso surpreendeu os próprios parlamentares.

O prazo para apresentação de subemendas e discussão da emenda que flexibiliza o monopólio das telecomunicações termina no dia 15, data em que poderá entrar em pauta de votação. Sarney também vai decidir hoje com os líderes se a promulgação das cinco emendas da Ordem Econômica será feita de uma só vez, na mesma sessão solene, ou se as propostas de telecomunicações e petróleo, que estão tendo tramitação mais lenta, serão promulgadas mais tarde. Pela previsão do líder do governo, senador Elcio Alvares (PFL-ES), a votação em segundo turno da emenda do petróleo só ocorrerá no final de setembro.

Alvares disse que o presidente Fernando Henrique Cardoso pediu prioridade na regulamentação das alterações que estão sendo feitas na Ordem Econômica. De acordo com Sarney, o Congresso fará "um grande esforço" para apressar a regulamentação dessas propostas para "ajudar o País a sair da crise".

Até o final da tarde de ontem, 343 deputados e 36 senadores já estavam em Brasília. As sessões nas duas casas, no entanto, duraram menos de meia hora e muitos parlamentares chegaram atrasados. As sessões foram abertas e encerradas em seguida, como forma de homenagear o vice-líder do governo, deputado Jackson Pereira (PSDB-CE), que morreu na semana passada. No Senado, serão apreciadas, em primeiro lugar, as emendas já aprovadas pela Câmara e nas comissões da Casa, no primeiro semestre. Já na Câmara, os líderes vão se reunir durante esta semana para traçar a pauta de votações do mês.

Rosa Costa/AE

e Isabel Braga/AE